

**PLANO DE AÇÃO BI-QUADRIENAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA –PPGFIS/UFRN  
(2021 - 2024 / 2025 - 2028)**

**Instituição Executora**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

**Unidade Executora**

Departamento de Fisioterapia / Centro de Ciências da Saúde

**Coordenação**

Profa. Dra. Fabricia Azevêdo da Costa Cavalcanti (Coordenadora)

Profa. Dra. Tatiana Souza Ribeiro (Vice-Cordenadora)

**Colaboração**

Profa. Dra. Tânia Fernandes Campos

# **PLANO DE AÇÃO BI-QUADRIENAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA (2021-2024 E 2025-2028)**

## **1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**

## **2. OBJETIVOS – QUADRIÊNIO 2021-2024 E 2025-2028**

## **3. ANÁLISE SITUACIONAL**

- 3.1 Proposta do programa
- 3.2 Adequação, qualificação do corpo docente e produção intelectual
- 3.3 Formação de recursos humanos (corpo discente)
- 3.4 Impactos Educacional, Científico, Sociocultural e Tecnológico-econômico
- 3.5 Visibilidade e Internacionalização

## **4. AÇÕES ESTRATÉGICAS**

- 4.1 Proposta do programa
- 4.2 Adequação, qualificação do corpo docente e produção intelectual
- 4.3 Formação de recursos humanos (corpo discente)
- 4.4 Impacto sociocultural e tecnológico-econômico
- 4.5 Visibilidade e Internacionalização

## **5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – QUADRO 01**

## **1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**

A política definida para o ensino de Pós-Graduação, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), apontou como desafio o fortalecimento do sistema de Pós-Graduação rumo à excelência acadêmica, visando atender às necessidades da sociedade quanto à formação de recursos humanos altamente qualificados e à produção científica.

A UFRN tem como missão institucional: educar, produzir e disseminar o saber universal em prol do desenvolvimento humano, além do compromisso com a justiça social, a democracia e a cidadania. O seu PDI baseia-se na responsabilidade de fornecer inserção social qualificada, promover a cidadania e o desenvolvimento sustentável. Adicionalmente, a UFRN preconiza o desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação, com ações decisivas para apoio, implementação e desenvolvimento da produção científica, que têm contribuído de forma significativa para o desenvolvimento da sociedade Norte-rio-grandense e da Região Nordeste. Este fomento visa assegurar os padrões nacionais de qualidade, com referência nos indicadores adotados pelos comitês de área e postos em prática pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Nessa perspectiva, o Programa de Pós-graduação em Fisioterapia (PPGFIS/UFRN) possui seu princípio norteador baseado nos processos de avaliação e intervenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de atenção à saúde, conforme definidos em sua Área de Concentração e Linhas de Pesquisa. O PPGFIS teve seu início no ano de 2007 e, atualmente, é regido pelo Estatuto e Regimento Geral da UFRN (modificado pela Resolução nº 009/2018-CONSUNI, de 13 de agosto de 2018) e pela Resolução Nº 197/13-CONSEPE, de 10 de dezembro de 2013. Por sua localização na Região Nordeste do Brasil, o PPGFIS possui importante papel no enfrentamento do desequilíbrio regional brasileiro, no tocante à formação de recursos humanos qualificados para a área da Fisioterapia. Seu pioneirismo e constante evolução produtiva expressa sua importância enquanto programa da área 21 da CAPES.

Quando da sua implantação, o PPGFIS foi o primeiro programa Stricto Sensu na área da Fisioterapia autorizado pela CAPES das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Desde então, o programa vem mantendo sua posição de destaque no cenário da Pós-Graduação brasileira no âmbito da Fisioterapia. A potencialidade do PPGFIS está refletida na formação com qualidade reconhecida de mestres e doutores em Fisioterapia, sendo corroborada pela absorção destes profissionais pesquisadores pelas instituições de ensino e pesquisa de todo território nacional, e mesmo por entidades internacionais no exterior. Importante ressaltar também a formação, multiplicidade e cooperação de grupos de pesquisa coordenados por egressos do programa, e no impacto cada vez maior do número e qualidade de publicações em periódicos científicos reconhecidos internacionalmente. Essas características são predominantes no perfil do egresso, o que está consonante com os objetivos propostos pelo programa.

De acordo com o Regimento Interno do PPGFIS, o objetivo do programa é a formação de Mestres e Doutores na área de Fisioterapia, aptos a atuarem como docentes e pesquisadores em Centros de Pesquisa e em Instituições de Ensino Superior (IES). Ainda como parte dos objetivos, consideram-se os seguintes itens: I - incentivo ao aumento da

produção científica do Departamento de Fisioterapia da UFRN e do Centro de Ciências da Saúde da UFRN; II - promoção do intercâmbio com outras unidades acadêmicas, da UFRN, IES brasileiras e do exterior, interessadas na produção do conhecimento científico na área da Fisioterapia. Sendo assim, a principal missão do PPGFIS é promover o desenvolvimento científico e a capacitação de profissionais fisioterapeutas, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e das políticas de saúde no Brasil.

Por entendermos que os objetivos do programa são direcionados à produção de conhecimento e formação de recursos humanos na área da Fisioterapia, a área de concentração do PPGFIS é intitulada “Avaliação e Intervenção em Fisioterapia”. O PPGFIS está, atualmente, estruturado em 4 linhas de pesquisa:

- a. Avaliação e intervenção no processo de envelhecimento
- b. Avaliação e intervenção no sistema músculo esquelético
- c. Avaliação e intervenção no sistema nervoso
- d. Avaliação e intervenção nos sistemas cardiovascular e respiratório

O corpo docente do programa tem demonstrado grande capacidade de captação de recursos financeiros, por meio de diferentes projetos de pesquisa. Desde a implantação do programa, têm sido obtidos recursos financeiros nas principais agências de fomento brasileiras, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), CAPES, Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte (FAPERN) e Ministério da Saúde, o que tem possibilitado a aquisição de equipamentos de última geração para os laboratórios, nas diferentes linhas de pesquisa. Ressaltamos também algumas características do PPGFIS que têm mostrado seu desenvolvimento ao longo dos anos, tais como: produção científica de docentes e discentes em revistas de alto impacto; estabelecimento de cooperações e intercâmbios com universidades nacionais e internacionais; participação de professores bolsistas de produtividade em comitês de avaliação de agências de fomento e do corpo editorial de importantes revistas da área 21.

Desde a sua criação, o PPGFIS vem atendendo a uma grande demanda regional, oriunda da necessidade de capacitação de profissionais da área da Fisioterapia em nível Stricto sensu. Até o momento, o PPGFIS formou um total de 205 mestres e 76 doutores e tem passado por um processo de melhoria constante, visando contínuo aperfeiçoamento. Este processo continuado tem por objetivo tornar o PPGFIS/UFRN um programa com maior robustez científica, visando contribuir com o desenvolvimento da Pós-Graduação em Fisioterapia em todo o território nacional.

## **2. OBJETIVOS PARA OS QUADRIÊNIOS 2021-2024 E 2025-2028**

- Formar recursos humanos especializados em nível Stricto sensu na área da Fisioterapia;
- Aumentar a produção científica de qualidade, reconhecida internacionalmente, na área da Fisioterapia;
- Fomentar o desenvolvimento das atividades de pesquisa no ensino de Graduação em Fisioterapia da UFRN;
- Promover a interação entre as atividades de ensino e extensão desenvolvidas na Graduação com as atividades de pesquisa da Pós-Graduação em Fisioterapia UFRN;

- Estimular o desenvolvimento científico e a capacitação de profissionais fisioterapeutas, vinculados às redes pública e privada de prestação de serviços de Fisioterapia e Reabilitação, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e das políticas de saúde;
- Incentivar a internacionalização, por meio de intercâmbios nacionais e internacionais com pesquisadores da área da Fisioterapia e áreas correlatas;

## **2.1. Objetivo Específico para os quadriênios 2021-2024 e 2025-2028**

- Melhorar os indicadores de qualidade dos cursos de mestrado e doutorado, para obtenção e consolidação do conceito 5.

## **3. ANÁLISE SITUACIONAL**

De acordo com a última avaliação quadrienal finalizada pela CAPES (2013-2016), o PPGFIS manteve o conceito 4. No entanto, a análise situacional do programa, baseada no último relatório sucupira enviado à CAPES (referente ao quadriênio 2017-2020), aponta que o nosso programa conseguiu lograr êxito em vários indicadores acadêmicos. Isto pôde ocorrer a partir do planejamento estratégico desenvolvido durante este quadriênio, visando a elevação do conceito do programa para nota 5.

Tal relatório sucupira (2017-2020) ressaltou ainda pontos considerados: i. fortes, e ii. aqueles que precisam ser fortalecidos e/ou consolidados para o quadriênio vigente (2021-2024) e para o novo quadriênio (2025-2028), a fim de que o programa continue mantendo o nível de excelência científica.

Uma síntese desta análise situacional, apresentada a seguir, permitirá uma melhor compreensão do PPGFIS atual. Esta análise está em conformidade com os critérios utilizados pela CAPES para a avaliação dos Programas de Pós-Graduação, os quais foram contemplados na elaboração do nosso Relatório de Auto Avaliação (2019-2020) e no último relatório sucupira 2017-2020 enviado à CAPES.

### **3.1 Proposta do programa**

A proposta curricular do PPGFIS/UFRN contempla aspectos teóricos e práticos da formação acadêmica, com uma estrutura agrupada em quatro dimensões principais: i. Estrutura curricular (disciplinas obrigatórias e optativas); ii. Pesquisa orientada; iii. Estágio docência; e iv. Qualificação e defesa de dissertação e tese. Com este desenho estrutural e considerando as linhas de pesquisa do programa, busca-se oferecer aos discentes conteúdos amplos que atendam à diversidade de tendências do conhecimento em Fisioterapia, e que ofereçam possibilidades de aprimoramento científico, técnico e de inovação em saúde. Além disso, a proposta curricular desenvolvida pelo PPGFIS permite o estabelecimento de uma sólida formação em ciência, bem como garante um conjunto de disciplinas que suportam a ênfase definida em cada linha de pesquisa.

A estrutura curricular do programa está organizada em disciplinas de domínio conexo e específico à área de concentração e linhas de pesquisa. As disciplinas se subdividem em disciplinas de caráter obrigatório e optativo, além de outras atividades complementares, de modo a conferir flexibilidade curricular e atender aos interesses dos

discentes. As disciplinas ofertadas são ministradas sob a forma de aulas teóricas, seminários, discussões em grupo, trabalhos práticos e outras metodologias didático-pedagógicas previstas no plano de ensino de cada unidade curricular.

A integralização dos estudos necessários ao PPGFIS é expressa em unidade de créditos, onde cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades programadas, compreendendo aulas, seminários, trabalhos de laboratórios ou de campo e estudos individuais ou dirigidos. Para a conclusão do curso de Mestrado, é necessária a conclusão de, no mínimo, 375 horas em disciplinas (25 créditos), sendo 240h obrigatórias, e aprovação no Exame de Qualificação e de Proficiência em língua inglesa. Para a conclusão do curso de Doutorado, é necessária a conclusão de, no mínimo, 600 horas em disciplinas (40 créditos), sendo 240h obrigatórias, e aprovação no Exame de Qualificação e de Proficiência em duas línguas estrangeiras.

Como citado, as disciplinas do programa são divididas em obrigatorias e optativas, e todas são oferecidas para os níveis de Mestrado e Doutorado, a fim de atender o perfil do egresso em cada nível de formação. No tocante às disciplinas obrigatorias, estas são oferecidas em número de quatro. Elas são ofertadas anualmente e objetivam dar suporte técnico inicial para que os discentes aprimorem seus projetos de pesquisa (Bioestatística e Metodologia da Pesquisa Científica), sejam capacitados para as atividades no âmbito da docência (Didática do Ensino Superior) e possam contextualizar o eixo básico de conhecimento de programa (Plasticidade do Músculo Esquelético). Por fim, quanto às disciplinas optativas, estas abrangem conteúdos referentes às quatro linhas de pesquisa do programa, e contemplam conteúdos sobre métodos de pesquisa e de avaliação e/ou intervenção relacionados às linhas de pesquisa.

Com base no último relatório sucupira, pôde ser verificado que o PPGFIS demonstra coerência entre a área de concentração, suas linhas de pesquisa, projetos, disciplinas e quanto à formação docente, evidenciando adequação entre a estrutura do programa e a sua aderência à área 21.

Entretanto, apesar do exposto, ações de melhoria e planejamento estratégico ainda são necessárias para o quadriênio 2021-2024, considerando a necessidade de atualização de algumas disciplinas. Este fato vem sendo abordado por meio de discussões/oficinas pedagógicas, de modo a debater a estrutura curricular atual, mantendo seu eixo central e sua distribuição de carga horária obrigatoria original. Nesse sentido, pode-se citar a disciplina obrigatoria de Plasticidade do Músculo Esquelético, a qual pretende expandir seu conteúdo para contemplar de forma mais ampla o eixo básico de conhecimento do programa, considerando temáticas relacionadas ao Sistema de Movimento Humano e Comportamento Motor. Adicionalmente, pode ser destacada a necessidade de criação, exclusão e adequação de carga horária de algumas disciplinas optativas, visando atender a demandas atuais específicas de algumas linhas de pesquisa. Esta reestruturação ainda está em andamento, e a ideia é que a sua implementação se dê no primeiro semestre de 2023, após homologação pelas instâncias superiores da UFRN.

Com relação à organização dos projetos de pesquisa, observa-se, com base nas informações do relatório sucupira (2017-2020), que existe coerência entre a área de concentração, linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa desenvolvidos no programa, evidenciando a sua adequação à área 21. Em avaliações anteriores, foi apontado que, embora os projetos desenvolvidos parecessem estar adequados em relação às linhas às quais estavam

vinculados, havia um excessivo número de projetos. Nesse sentido, o programa tem adotado a conduta de enfrentamento deste item, por meio de discussões pedagógicas que norteiam os docentes na condução dos projetos, de acordo com as temáticas centrais das linhas de pesquisa existentes, promovendo a reorganização dos projetos com desfechos semelhantes.

Uma fragilidade encontrada por meio do planejamento estratégico do programa foi a necessidade de expandir o número de projetos com a participação de alunos do curso de Graduação em Fisioterapia/UFRN. Tal situação foi contornada por meio de uma política de incentivo docente e constantes cobranças em reuniões colegiadas, que teve como êxito o aumento do número de projetos com participação de discentes de Graduação.

Com relação as linhas de pesquisa, o programa continuou seguindo a proposta do Quadriênio anterior, visando a consolidação dessas linhas, uma vez que estas apresentam coerência com a área de concentração do programa e com os projetos desenvolvidos. Portanto, sua aderência à área 21 se mostra condizente com o preconizado.

No PPGFIS/UFRN, pôde ser verificada a existência de coerência conceitual das dissertações e teses com as linhas de pesquisa do programa, uma vez que os professores são estimulados a trabalhar na sua área de atuação específica. No quadriênio 2017-2020, o programa teve 103 titulados, sendo 40 de Doutorado e 63 de Mestrado, distribuídos nas 4 linhas de pesquisa do programa. Esse quantitativo superou o quadriênio 2013-2016, cujo número de titulados foi de 87, apontando para uma ascensão do programa. Durante todo o quadriênio 2017-2020, não houve nenhuma evasão discente, sendo este um resultado bastante satisfatório para o PPGFIS.

### **3.2 Adequação, qualificação do corpo docente e produção intelectual**

O corpo docente permanente do PPGFIS apresentou quantitativo de membros compatível com a dimensão e diversidade do programa ao longo do quadriênio 2017-2020, conforme exigido pela área 21. Todos os docentes possuem vínculo empregatício com a UFRN e dedicam cerca de 15 a 20 horas semanais ao programa.

O PPGFIS iniciou o quadriênio em 2017 com 18 professores permanentes, distribuídos nas quatro linhas de pesquisa. No ano de 2018, o programa contou com 14 docentes permanentes, devido ao fato de que dois docentes da linha Avaliação e Intervenção no Sistema Musculoesquelético (Elizabel de Souza Ramalho Viana e Maria Thereza A. B. C. Micussi), somados a um da linha Avaliação e Intervenção no Processo de Envelhecimento (Juliana Maria Gazzola) e a um da linha Avaliação e Intervenção nos Sistemas Cardiovascular e Respiratório (Patrícia Angélica de Miranda Silva Nogueira) terem passado para docentes colaboradoras. O mesmo número de docentes permanentes (14) permaneceu no ano de 2019, e neste ano houve somente o descredenciamento da professora colaboradora Gardênia Maria Holanda Ferreira, devido à aposentadoria.

Na metade do ano de 2020, três docentes colaboradoras (Juliana Gazzola, Patrícia Angélica Nogueira e Maria Thereza Micussi) voltaram a ser docentes permanentes nas suas linhas de pesquisa de origem, e duas docentes se tornaram colaboradoras (Karyna Myrelly O. B. F. Ribeiro e Selma Sousa Bruno). Além disso, houve o descredenciamento da professora colaboradora Elizabel de Souza Ramalho Viana por não ter atingido os critérios estabelecidos no edital de recredenciamento. Entretanto, em um novo recredenciamento a Profa. Karyna Myrelly O. B. F. Ribeiro voltou a ser permanente, ficando somente seis meses como colaboradora no ano de 2020.

Considerando o item estabilidade do corpo docente, observa-se que durante o quadriênio 2017-2020 o corpo docente do programa permaneceu, na sua grande maioria, estável. As oscilações negativas relativas à alteração de posição de permanente para colaborador, bem como as saídas de docentes do programa aconteceram dentro do esperado, sem gerar impacto significativo em sua organização. É importante ressaltar que o PPGFIS lançou um edital para credenciamento docente para início em 2021, e o número de professores permanentes subiu para 19 docentes no novo quadriênio (2021-2024), contando com a Profa. Saionara Aires e Profa. Silvana Alves, ambas do Departamento de Fisioterapia e bolsistas de Produtividade (CNPq), além do Prof. Rodrigo Scattone, vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN).

Todos os docentes do PPGFIS/UFRN possuem formação em Fisioterapia e vasto conhecimento clínico e científico nas respectivas áreas, relacionadas às quatro diferentes linhas de pesquisa do programa. Pode ser observado que, em sua totalidade, tais docentes ministram aulas nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Fisioterapia, em disciplinas que têm relação direta com as respectivas linhas de pesquisa. Em adição, esses docentes anualmente desenvolveram diversas orientações de iniciação científica no curso de Graduação, que consequentemente despertam o interesse precoce e desenvolvem habilidades em pesquisa científica, essenciais para o ingresso posterior desses discentes no PPGFIS.

Além dos docentes permanentes e colaboradores, no quadriênio 2017-2020, o PPGFIS teve a atuação de três docentes participantes externos que ministraram disciplinas no programa: Profa. Denise Keiko Shikako Tomas (McGill University - Canadá), Prof. Andrew Michael Gordon (Columbia University - USA) e Prof. Edgar Ramos Vieira (Florida International University - USA).

A produção acadêmica dos docentes encontra-se intimamente relacionada à proposta pedagógica do programa, de modo que todos os professores procuram desenvolver seus projetos de pesquisa visando responder as indagações científicas dentro da sua área de concentração, que é “Avaliação e Intervenção em Fisioterapia”. Assim, geram produção intelectual relacionada à sua linha de pesquisa específica, fortalecendo, desse modo, a identidade do programa.

Uma das principais limitações identificadas no corpo docente do PPGFIS no quadriênio anterior estava relacionada à produção intelectual. Nesse sentido, visando assegurar a melhoria na nossa avaliação no quadriênio 2017-2020 (para obtenção de nota 5), e a ação continuada de aperfeiçoamento constante de nossos indicadores para o quadriênio 2021-2024, o programa ampliou e reforçou a política de acompanhamento quanto aos critérios de credenciamento/recredenciamento dos docentes, fato este que contribuiu significativamente para um avanço da produção intelectual em nosso programa.

O PPGFIS/UFRN tem estimulado a produção científica do seu corpo docente, enfatizando, sobretudo, a qualidade dos produtos. O programa volta-se fielmente para uma produção intelectual alinhada com as linhas de pesquisa e área de concentração, bem como incentiva a ampla participação do corpo discente nesse processo. Nesse sentido, a participação dos docentes deste programa nos fóruns da área tem sido uma constante, participação esta observada mesmo antes da aprovação do curso.

Com esse intuito, a cada biênio, anualmente, é prevista a abertura de um edital interno de recredenciamento docente, somente para aqueles docentes que tem publicações

com discentes do PPGFIS. Assim, durante o processo de recredenciamento, todos os docentes devem apresentar a sua produção científica, assegurando que suas pesquisas se encontram alinhadas com as linhas do programa, bem como apontando os discentes envolvidos nos estudos, assegurando-se de que as atividades de pesquisa se encontram em consonância com as diretrizes propostas pela CAPES. Além disso, tanto o discente como o docente deverão configurar na ordem de autoria sugerida pela área, quais sejam, primeiro, segundo, penúltimo ou último autor. Se alguns desses itens não são atendidos, os produtos são automaticamente glosados e não são contabilizados no escore final do professor.

Os mesmos critérios são utilizados para o processo bianual de credenciamento de novos docentes. A pontuação apontada neste processo exige um valor mínimo equivalente à metade do esperado para o quadriênio, quando realizada nos dois anos iniciais, mais uma vez, obedecendo-se os critérios adotados na Área 21. O não atendimento nessa pontuação mínima impedirá o credenciamento do docente ou o recredenciamento à condição de permanente e, consequente, a abertura de vagas nos processos seletivos subsequentes, na condição de orientador. Uma vez estando como colaborador, caso o docente não atenda às exigências do edital de recredenciamento seguinte, o professor será automaticamente descredenciado do programa.

Como forma de assegurar a lisura do processo, o edital público, após aberto, é amplamente divulgado pelas mídias sociais e e-mails institucionais. Além disso, todo o processo de análise documental é realizado na Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRN, como forma de evitar-se qualquer forma de influência interna.

Após a adoção desses critérios, foi observado que todos os docentes permanentes possuem uma produção intelectual fortemente associada aos discentes ou egressos do programa. Além disso, também constatamos que a totalidade dos professores atingiu uma produção qualificada acima de 400 pontos, com média acima de 100 pontos/ano, em publicações científicas exclusivamente dentro do estrato “A”. Nesse caso, a participação dos discentes, bem como a ordem de autoria, também foi observada.

Vale ressaltar que esses são os considerados “critérios mínimos” para o credenciamento e recredenciamento. Quando se observa a produção intelectual do corpo docente do PPGFIS como um todo, percebe-se que esses indicadores atingiram valores bem superiores aos pré-estabelecidos. Assim, não foi raro encontrar docentes permanentes com produção bem superior aos critérios mínimos; isso demonstra que, além de coerente e qualificada, a produção total do programa atingiu um bom volume de produtos.

Quanto à captação de recursos, faz parte do planejamento estratégico do PPGFIS o incentivo para captação de recursos pelos docentes permanentes do programa. Inclusive, no edital de recredenciamento e credenciamento dos docentes, é necessária a comprovação da submissão pelo menos de um projeto em agência de fomento no quadriênio.

Por meio de levantamento realizado pelo PPGFIS, verificou-se um esforço dos docentes em participar de editais de financiamento para projetos de pesquisa nacionais e de alguns internacionais, mostrando uma conscientização e empenho do grupo em busca de financiamento, mesmo diante da escassez de recursos.

Considerando o último ano do quadriênio 2017-2020, observa-se que dois projetos com recurso financeiro aprovado foram concluídos e sete estão vigentes. Dois projetos aprovados no ano de 2020 aguardam liberação do recurso. Ao total, foi captado em recursos

financeiros no quadriênio 2017-2020 o montante de R\$ 791.995,21 (setecentos e noventa e um mil e novecentos e noventa e cinco reais e onze centavos) no quadriênio, sem considerar o recurso que ainda não foi liberado no valor de R\$ 39.680,00 (trinta e nove mil e seiscentos e oitenta reais).

Constata-se que os recursos financeiros captados foram provenientes em 44,4% de editais nacionais e 55,6% de editais locais. Vale ressaltar que dois projetos foram aprovados no edital de “Novos Pesquisadores” da UFRN, mostrando um comprometimento também dos docentes mais novos do programa, e estimulando-os para futuras captações de recursos externos para o fomento à pesquisa. Ademais, observa-se que os projetos financiados apresentam co-parcerias com outros docentes do quadro permanente do PPGFIS, como também com parceiros de outras instituições nacionais e internacionais, mesmo o edital tendo uma abrangência local. Os projetos vigentes e aprovados contemplam todas as quatro linhas de pesquisa do Programa. Isso demonstra que todas as linhas estão captando recursos para equipar laboratórios e/ou auxiliar nas coletas/interpretação de dados da pesquisa.

Comparado a períodos anteriores, nesse quadriênio (2017-2020) observou-se redução no lançamento de editais no país para financiamento de pesquisa e redução no valor do montante para distribuição entre os projetos aprovados. Por outro lado, destaca-se que, no ano de 2020, houve o lançamento de diversos editais envolvendo o tema “SARS-COV2” em ações do Ministério de Saúde juntamente com o Ministério da Educação, em incentivo a pesquisas para enfrentamento da pandemia da *Coronavirus Disease* (COVID-19). Apesar da grande importância do tema e necessidade de pesquisa, o objeto de estudo é muito específico e não contempla todas as linhas do programa. No entanto, vale realçar a aprovação de um projeto do PPGFIS no valor de R\$ 112.852,00 (cento e doze mil e oitocentos e cinquenta e dois reais) no edital MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020.

Apesar de termos uma boa infraestrutura física, os avanços nas pesquisas e na produção intelectual na Área 21 da CAPES levaram à necessidade de melhorar o PPGFIS, no sentido de possibilitar seu enquadramento nos padrões dos melhores programas nacionais existentes e, principalmente, de potencializar sua internacionalização. Assim, faz-se necessária a contínua modernização dos laboratórios existentes, nas diferentes linhas de pesquisa, por meio da aquisição de novos equipamentos e manutenção dos já existentes. Para tal, traçamos como estratégia o frequente incentivo dos docentes a participarem de editais de seleção nacional e internacional, com o objetivo de captarem recursos destinados a este fim.

Por fim, entendemos que, visando melhorar a qualificação, de modo que reflita nos indicadores de produção intelectual, é necessário, além do estabelecimento de metas, um planejamento com relação à capacitação docente, com aumento da capacitação técnica e científica (10%), meta do nosso planejamento estratégico. Nesse sentido, o planejamento para capacitação em nível de pós-doutorado de todos os docentes do programa vem melhorando a qualidade dos estudos realizados, impactando na qualidade das publicações, no aumento da visibilidade do programa, bem como possibilitando uma maior internacionalização do PPGFIS, com consequente aumento do fluxo internacional docente e discente.

### **3.3 Formação de recursos humanos (corpo discente)**

No que diz respeito ao corpo discente, vem sendo adotada uma política de desenvolvimento e acompanhamento de planos de trabalho de alunos, em especial dos bolsistas, o que tem assegurado um incremento, tanto na produção acadêmica quanto na formação do aluno. Tal política foi regulamentada por meio da Resolução PPGFIS/UFRN 001/2021 de 30 de novembro de 2021.

Além disso, o discente é continuamente estimulado a participar de eventos e cursos relacionados à sua linha de pesquisa, bem como de atividades de ensino (Docência assistida). Para que seja considerado apto a defender sua dissertação, o aluno de Mestrado deverá ter submetido, no mínimo um artigo em periódico de Qualis A. Já o aluno de Doutorado deverá apresentar, no mínimo, um aceite ou publicação em periódico de Qualis A.

A participação de alunos de iniciação científica da Graduação nos projetos de Pós-Graduação tem sido estimulada, e um bom percentual de docentes já vem adotando essa política de inserção de discentes da graduação nos seus projetos.

Uma estratégia para melhoria deste indicador vem sendo o incentivo e a orientação para que haja vinculação de pelo menos um aluno de iniciação científica para cada projeto de mestrado ou doutorado. Esta parceria tende a enriquecer a experiência do aluno da Pós-Graduação, o qual pode exercitar a orientação aos alunos da Graduação, sob a supervisão do orientador, durante a execução do projeto. Desta forma, tem-se a expectativa de que o aluno de Graduação seja adicionalmente beneficiado, por ter oportunidade de melhorar seu currículo, adquirir experiência em pesquisa e a maturidade acadêmica necessária, ampliando assim as chances de reingresso na instituição, na qualidade de aluno de mestrado.

Uma meta apontada no Plano estratégico do PPGFIS foi a conclusão de mestrado e doutorado dentro dos prazos definidos para tais. De acordo com o levantamento feito pelo nosso relatório de Autoavaliação, a média do tempo de conclusão do doutorado no quadriênio 2017-2020 foi de 46 meses, e no Mestrado foi de 24,7 meses. Do total de formandos do Doutorado, 100% tiveram conceito A, e no Mestrado, 90% tiveram conceito A e 10% tiveram conceito B. Diante do exposto, observa-se que o programa vem cumprindo o que foi proposto.

### **3.4 Impactos Educacional, Científico, Sociocultural e Tecnológico-econômico**

O PPGFIS, por meio de iniciativas institucionais executadas ao longo dos anos e de políticas estratégicas contínuas, tem conseguido aumentar a abrangência de sua inserção científica, nos níveis local, regional, nacional e internacional.

O programa iniciou suas atividades no nível de mestrado com um forte contexto local e regional, considerando que foi o primeiro programa de Pós-Graduação ao nível de Mestrado fora do eixo Sul-Sudeste, que se consolidou com o passar dos anos com a implantação do curso de Doutorado. Em seguida, o PPGFIS aprimorou suas atividades no contexto de sua inserção à nível nacional, com projetos importantes financiados pela CAPES através do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD), em colaborações com instituições que possuem programas consolidados e bem avaliados na Área 21, como a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O PPGFIS/UFRN cresceu de forma considerável com relação aos Impactos Educacional, Científico, Sociocultural e Tecnológico-econômico. Neste último Impacto, o

crescimento observado foi de forma menos quantitativa; porém, apresentando muito potencial de desenvolvimento, o que pode ser confirmado por meio de alguns editais de fomento à pesquisa aprovados em 2020, os quais poderão produzir mais produtos no próximo quadriênio.

Alinhado ao PDI da UFRN e fiel aos objetivos do PPGFIS para o cenário socioeconômico da comunidade que o circunda, o PPGFIS, ao longo do quadriênio 2017-2020, desenvolveu importantes ações que resultaram em impactos nas diferentes dimensões. Tais impactos são a consequência de ações e produtos advindos de um planejamento estratégico de cada laboratório de pesquisa, dos docentes do programa e dos discentes engajados nas ações propostas em suas teses e dissertações.

### **3.4.1 Impacto educacional**

O impacto educacional foi avaliado seguindo nosso plano de Autoavaliação, por meio das atividades/produtos, que evidenciaram a contribuição do PPGFIS para a formação educacional, como cursos nacionais e internacionais, entrevistas e visitas técnicas. Foi observado grande número de participações em cursos nacionais e internacionais, tanto por docentes quanto discentes, que contribuíram para a formação discente. Também foi importante a participação em entrevistas, nas quais os discentes divulgavam suas pesquisas, aumentando assim a visibilidade do programa e a contribuição social dos projetos. Algumas visitas técnicas também foram realizadas, a fim de aumentar e consolidar parcerias internacionais (Total = 27 cursos, 10 entrevistas e 05 visitas técnicas).

### **3.4.2 Impacto Científico**

O impacto científico foi avaliado seguindo nosso plano de Autoavaliação, através das atividades/produtos, os quais evidenciaram a contribuição do PPGFIS na formação e divulgação científica. No quadriênio 2017-2020, o número de artigos publicados com discentes/egressos foi de 170, distribuídos equitativamente entre os anos avaliados (2017=32 artigos; 2018=48 artigos; 2019=50 artigos e 2020=40 artigos). Também foi avaliada a participação em eventos científicos nacionais e internacionais com trabalhos apresentados (resumos ou completos) pelos discentes, no quadriênio 2017-2020. Nessa avaliação, também foi verificado o impacto da pandemia da COVID-19 no ano de 2020, pela impossibilidade de viagens no país e ao exterior e a pouca disponibilidade de eventos de forma on-line (2017= 35 participações; 2018= 61 participações; 2019= 98 participações e em 2020, apenas 08 participações). Na comparação com o quadriênio anterior (2013-2016), observamos um aumento, tanto na quantidade de artigos, quanto na participação em eventos dos discentes/egressos.

### **3.4.3 Impacto sociocultural e tecnológico/econômico**

O impacto sociocultural e tecnológico/econômico foi avaliado seguindo nosso plano de Autoavaliação, através das atividades/produtos que evidenciaram a contribuição do PPGFIS para a cultura e sociedade, como a realização de atividades de assistência à comunidade, divulgação de conhecimento para a sociedade, entre outros. Os projetos desenvolvidos estão relacionados com os objetivos do PPGFIS, nos quais os docentes permanentes são responsáveis/coordenadores das atividades/produtos (Projetos de Extensão = 61; Patentes = 3 e softwares =2).

No que refere à produção técnica, esta foi regular para a dimensão do programa, necessitando, conforme previsto no seu planejamento estratégico, ser expandida, tanto em

número quanto em diversidade. Um total de 6 produtos foram desenvolvidos pelo PPGFIS entre os anos 2017-2020. No aspecto de contribuição e desenvolvimento tecnológico e econômico, acreditamos que importantes avanços têm ocorrido, com a participação cada vez mais crescente e diversificada de docentes e projetos concluídos, envolvendo a busca do desenvolvimento de tecnologias em saúde.

Nesse contexto, acreditamos que, num futuro próximo, teremos mais consolidados os produtos ofertados pelo PPGFIS através dos seus docentes/discentes. Destacamos a linha de Avaliação e Intervenção no Processo de Envelhecimento, com o desenvolvimento de um sistema de monitoramento dos aspectos de saúde na pessoa idosa. Na linha de pesquisa Avaliação e Intervenção no Sistema Nervoso, evidenciamos a produção de órteses para pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica e o desenvolvimento de um software *Exergame* para treino de equilíbrio em pacientes com disfunção neurológica; e na linha Avaliação e Intervenção no Sistema Musculoesquelético, o desenvolvimento do software Termocrivo. Destacamos a aprovação de duas patentes no ano de 2019 de docentes/discentes, na linha de Avaliação e Intervenção nos Sistemas Cardiovascular e Respiratório (dispositivos de treinamento e avaliação dos músculos respiratórios).

### **3.5 Visibilidade e Internacionalização**

#### **3.5.1 Visibilidade**

Atendendo as demandas da CAPES, bem como as metas propostas pelo Plano estratégico do programa, o PPGFIS, através do seu site institucional (<http://www.posgraduacao.ufrn.br/ppgfis>), possibilita a comunicação, em português e inglês, entre o programa, os seus envolvidos (professores, estudantes e demais funcionários da instituição) e o público em geral. Dessa maneira, o site contempla informações necessárias e requeridas para o adequado acesso de todos, de forma acessível e intuitiva. Os links Programa, Ensino, Projetos de Pesquisa (SIGAA), Calendário, Processos seletivos, Notícias, Documentos e Outras opções, estão dispostos por meio de barra horizontal, sendo visíveis assim que o usuário acessa o site. Dessa forma, todas as informações relevantes de nosso programa ficam à disposição, com fácil acesso ao público que a ele se conecta.

Dentro do nosso site, na aba Programa, é possível acessar a Apresentação do PPGFIS, bem como verificar os Objetivos e o Perfil do Egresso, além de ter acesso à Área de concentração acompanhada com a descrição de nossas Linhas de Pesquisa, como também da Grade curricular dos nossos Cursos de Mestrado e Doutorado. A aba Grade curricular visa suprir e atender às necessidades dos pós-graduandos durante o seu processo de formação, e contempla uma lista de disciplinas que estão coerentes com o propósito da área de avaliação e intervenção em Fisioterapia. Para ter acesso à essa informação, basta buscar no tópico de Grade curricular a lista dessas disciplinas do programa, e clicando no nome da disciplina, abrirá informações sobre sua carga horária e ementa. No link Ensino > Docentes, é apresentado todo o corpo docente de nosso programa. Nesse link, é possível ter acesso a informações de cada docente, como o seu cadastro do SIGAA UFRN, Currículo lattes, bem como os respectivos meios de contato por telefone e e-mail.

No que se refere ao nosso banco de teses e dissertações, contamos com uma quantidade relevante de produções nas áreas específicas de trabalho, desenvolvidas desde o ano de 2009 até o ano de 2021. O acesso a esse conteúdo é livre para todo o público, por meio do Link “Ensino > Dissertações/Teses”, sendo disponibilizados os resumos em

português e inglês, bem como informações descritivas sobre os trabalhos. Para aprofundar a leitura e ter acesso ao texto completo, o site tem uma opção que encaminha para uma nova aba *"Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRN"*, onde, nesse local, é possível ter acesso a todo o acervo existente.

Outro ponto relevante que merece ser enfatizado é que o site do PPGFIS disponibiliza regimentos e resoluções vigentes para o adequado e padronizado funcionamento do programa, por meio da aba de *Documentos*; além disso, mostra as *Notícias* que envolvem nosso programa; o *Calendário vigente*, com as datas dos semestres letivos e demais eventos futuros; e os *Processos seletivos*, com todas as informações necessárias para o entendimento do público, tais como a Seleção de candidatos para Doutorado e Mestrado 2021, mais recentemente.

Também merecem destaque alguns informes internacionais disponíveis na página do PPGFIS, relacionados ao Programa Institucional de Internacionalização CAPES-PRINT/UFRN. Essas informações estão disponibilizadas em nosso site por meio do caminho *Outras Opções > Programa Institucional de Internacionalização CAPES-PRINT/UFRN*. Nesse link a parte, o usuário encontra a aba *Apresentação* com a descrição do PRINT/UFRN, seus objetivos, metas e modalidades de bolsas, bem como poderá ter acesso, por meio da aba Notícias, a todas as informações, atualizadas continuamente, relativas a esse Programa de Internacionalização.

Ainda na aba *Outras Opções*, são encontrados links que disponibilizam dados sobre a *Infraestrutura* do Programa com informações sobre os laboratórios de pesquisa, *o perfil do Egresso com sua atuação profissional atual*, bem como a listagem dos *projetos de pesquisa* cadastrados no Quadriênio 2017-2020.

Atualmente, buscando a melhoria contínua de nossa página, estamos trabalhando visando o aperfeiçoamento de alguns itens. Para isso, hoje contamos com uma equipe formada por alunos bolsistas, técnicos de informática e professores do PPGFIS que estão atuando constantemente nessa frente, visando unir esforços para o aprimoramento de nosso site.

Somado a isso, o PPGFIS tem usufruído de ferramentas de divulgação relacionadas às diversas mídias sociais, como a página do programa no Facebook (<https://www.facebook.com/ppgfis/>), o seu perfil do Instagram (<https://www.instagram.com/ppgfis.ufrn/>) e um canal no YouTube ([https://www.youtube.com/channel/UC9bwvOV6QiNO\\_RfXZyKw82w](https://www.youtube.com/channel/UC9bwvOV6QiNO_RfXZyKw82w)), o que tem contribuído de forma significativa para aumentar a sua visibilidade.

Nessa mesma linha de pensamento, também vale ressaltar que, cumprindo as metas propostas no Plano estratégico do programa, os laboratórios de pesquisa igualmente fazem uso dessas ferramentas de visibilidade por meio de mídias sociais, como: o Laboratório de Epidemiologia e Fisioterapia Geriátrica, que possuem perfil no Instagram ([https://www.instagram.com/lefig\\_ufrn/](https://www.instagram.com/lefig_ufrn/)), pagina no Facebook ([https://www.facebook.com/lefig\\_ufrn-100873264996827/](https://www.facebook.com/lefig_ufrn-100873264996827/)) e canal no YouTube ([https://www.youtube.com/channel/UC\\_L1vj0AoZhGjEs6BZCvtbg?view\\_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UC_L1vj0AoZhGjEs6BZCvtbg?view_as=subscriber)); a Liga Acadêmica de Fisioterapia Pérvica e Obstétrica (<https://www.instagram.com/lafipo.ufrn/>); o Laboratório de Intervenção e Pesquisa em Realidade Virtual (<https://www.instagram.com/liperv.ufrn/>); o

Pneumocardiovascular Lab (<https://www.instagram.com/pneumocardiovascularlab/>); a Liga de Estudos em Fisioterapia Esportiva da UFRN ([https://www.instagram.com/lefern\\_ufrn/](https://www.instagram.com/lefern_ufrn/); <http://www.lefern.fis.ufrn.br/>); e o Laboratório de Fisioterapia em Saúde da Mulher ([https://www.instagram.com/lafism\\_ufrn/](https://www.instagram.com/lafism_ufrn/)).

É igualmente importante destacar que todos os laboratórios de nosso programa estão contemplados através de postagens presentes em nosso perfil do Instagram (<https://www.instagram.com/ppgfis.ufrn/>), as quais contém informações específicas de cada laboratório e links úteis que direcionam o usuário na sua busca. Esses recursos têm possibilitado um maior entendimento do que é o programa, bem como todas as esferas que o compõe, incluindo o corpo docente, as pesquisas e os eventos científicos. Com isso, alcançamos um *feedback* positivo entre essas mídias e o público, uma vez que este fato tornou possível encurtar a distância entre a produção do conhecimento científico e a sociedade, que está cada dia mais conectada com a internet.

### **3.5.2 Internacionalização**

Com o objetivo de avançar no crescimento em parcerias e colaborações, e considerando os critérios de avaliação da CAPES para progressão de nível/nota, no início do quadriênio 2017-2020, o programa priorizou a internacionalização das suas ações, com enfoque na melhoria da qualidade e quantidade de suas atividades.

As ações de internacionalização do PPGFIS iniciaram-se de forma incipiente no quadriênio passado, quando já haviam projetos de cooperação internacional financiados pelo CNPq e pela CAPES; porém as ações se intensificaram significativamente no quadriênio 2017-2020.

No Item pesquisa, os docentes permanentes do PPGFIS apresentaram indicadores demonstrativos de desenvolvimento e consolidação de projetos internacionais, o que se enquadra nas metas determinadas no PDI-UFRN e no Plano estratégico do programa, relacionadas ao fortalecimento de parcerias internacionais nas áreas definidas através do programa CAPES/PRINT/UFRN. Dessa forma, ressaltamos a realização de diversas ações em cooperação com países da Europa, América do Norte, América do Sul e Austrália. Foi possível constatar que todas as linhas de pesquisa do programa realizaram intercâmbios internacionais. Vale a pena apontar que alguns docentes do programa possuem parcerias com mais de uma Instituição estrangeira (principalmente nos projetos multicêntricos), mais de um docente possui colaboração com a mesma Instituição e alguns projetos são desenvolvidos em mais de uma Instituição no mesmo país estrangeiro.

Em relação à produção intelectual, os docentes permanentes apresentaram diversos produtos com coautores sediados em instituições estrangeiras, em todas as linhas de pesquisa do programa. A produção foi resultante de projetos colaborativos, visto que o PPGFIS tem buscado estimular a participação de docentes e discentes em redes de pesquisas internacionais.

No âmbito da Mobilidade e Atuação Acadêmica, as ações foram bem efetivas. O PPGFIS se mobilizou para permitir a viagem de docentes para o exterior, assim como a recepção de professores estrangeiros em visitas técnicas para reuniões de trabalho ou para ministrar cursos ou disciplinas. Esse era um dos objetivos do PDI e do nosso plano estratégico, tornando assim o programa mais atrativo e com maior reconhecimento de sua competência científica.

Além das visitas técnicas, que são de curta duração, observamos a participação de um número significativo de docentes e discentes em estágio/treinamento no exterior, através de Estágio Pós-doutoral, com a maior parte do corpo docente com pós-doutoramento em instituições internacionais de renome, visando estabelecer redes de pesquisa em temas de relevante interesse científico. Por fim, tivemos discentes que realizaram doutorados sanduíches importantes para a cooperação científica e maior experiência acadêmico-profissional desses alunos, a fim de buscarmos continuamente um padrão internacional na formação dos nossos mestres e doutores.

#### **4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A MELHORIA DOS INDICADORES PARA OS QUADRIÊNIOS 2021-2024 e 2025-2028**

A política definida para o ensino de Pós-graduação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN apontou como desafio institucional, o fortalecimento do sistema de Pós-graduação rumo à excelência acadêmica, visando atender às necessidades da sociedade quanto à formação de recursos humanos altamente qualificados e a produção científica.

O planejamento estratégico do PPGFIS foi baseado no PDI da UFRN, e à partir dele, no Plano Bi-Quadrienal e no Relatório da Autoavaliação do programa. Desta forma, consideramos que a nossa meta principal para manter o alinhamento com as metas institucionais é a melhoria dos indicadores de qualidade para os cursos de Mestrado e Doutorado.

##### **4.1 Proposta do programa**

Considerando a **Proposta do programa**, entendemos que serão necessárias quatro estratégias, previstas no nosso Plano Bi-Quadrienal:

(a) Instituir a avaliação periódica da proposta do programa, em consonância com as recomendações da CAPES.

Ação: Reavaliação da proposta do programa, baseada no conteúdo submetido à Plataforma Sucupira.

(b) Reorganizar pontos críticos apresentados pela última avaliação quadrienal da CAPES.

Ação: Promover oficina para organização e ajustes apontados pela avaliação quadrienal.

(c) Acompanhamento dos indicadores de qualidade do programa.

Ações: Realizar monitoramento dos indicadores e Autoavaliação do programa, e atualizar registros na Plataforma Sucupira.

(d) Atualizar e implementar normas de funcionamento interno do PPGFIS.

Ação: Sistematizar o trabalho das comissões para atualização e implementação das normas.

##### **4.2 Adequação, qualificação do corpo docente e produção intelectual**

Outro aspecto a ser considerado diz respeito à **Adequação, qualificação do corpo docente e produção intelectual**. Para obtenção desta meta, foram planejadas as seguintes estratégias:

(a) Adotar política de acompanhamento dos critérios de credenciamento e recredenciamento dos docentes.

Ações: Avaliação da produção docente de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES e adoção de política de manutenção da qualidade das publicações.

(b) Estabelecer política de aproximação entre o PPGFIS e o Departamento de Fisioterapia para viabilizar o ingresso de demais docentes do Departamento na Pós-Graduação.

Ações: Incentivar e sensibilizar docentes sobre a necessidade de credenciamento no PPGFIS; Realizar planejamento e suporte para viabilizar a melhora na produção científica de docentes do Departamento de Fisioterapia; Desenvolver instrumento de acompanhamento e monitoramento da produção científica dos docentes ainda não credenciados.

(c) Estimular aumento e melhoria na qualidade da produção intelectual.

Ações: Ampliar a produção científica qualificada e estimular cooperações científicas entre professores do programa e pesquisadores estrangeiros e co-autoria de artigos com colaboradores internacionais.

(d) Estimular a capacitação docente.

Ações: Estimular a participação em eventos científicos nacionais e internacionais; Realizar planejamento para afastamentos de estágios pós-doutorais e visitas técnicas; Realização de oficinas sobre Metodologias ativas de ensino.

(e) Expandir e aprimorar a capacidade de captação de recursos financeiros em agências de fomento nacionais e internacionais.

Ação: Promover oficinas sobre elaboração de projetos para editais nacionais e internacionais.

#### **4.3 Formação de recursos humanos (corpo discente)**

No que diz respeito à **Formação de recursos humanos (corpo discente)**, estabelecemos cinco estratégias, descritas a seguir:

(a) Adotar política de desenvolvimento e acompanhamento de planos de trabalho de alunos, em especial, do aluno bolsista.

Ações: Desenvolver e implementar instrumento de monitoramento do discente; aumentar o nº de discentes titulados em Mestrado e Doutorado e Acompanhar a atuação do egresso.

(b) Assegurar a melhoria na qualidade da formação.

Ações: Aprimorar o perfil do egresso; Aumentar a qualidade do ensino e das disciplinas; Realizar discussão da grade curricular com experiências inovadoras; Avaliar a qualidade da orientação; Estimular a participação em eventos científicos nacionais e internacionais; Incentivar realização de doutorado sanduíche e Incentivar a participação dos discentes no Programa de Assistência à Docência na Graduação.

(c) Estimular a melhoria na quantidade e qualidade da produção intelectual.

Ação: Vincular a defesa à publicação de artigos em periódicos de maior qualidade.

(d) Incentivar a participação de alunos de iniciação científica nos projetos de pós-graduação.

Ação: Ampliar a participação de alunos de graduação nos projetos da pós-graduação.

(e) Aumentar a qualidade da tese/dissertação.

Ação: Acompanhar a coerência conceitual do produto final (teses/dissertações) com as linhas de pesquisa do programa e Incentivar que os produtos tenham impacto científico/social/econômico/cultural/educacional.

#### **4.4 Impacto sociocultural e tecnológico-econômico**

Considerando que o crescimento do **Impacto sociocultural e tecnológico-econômico** do PPGFIS foi expresso de forma menos quantitativa quando comparado aos demais impactos do programa, foram elaboradas três estratégias pontuais para este impacto específico:

(a) Assegurar a integração entre projetos de pesquisa e projetos de extensão.

Ação: Incentivar e monitorar o desenvolvimento de projetos de extensão vinculados aos projetos de pesquisa.

(b) Implementar estratégias de tradução do conhecimento (Knowledge Translation-KT) para aumentar o impacto dos resultados obtidos pela pesquisa científica sobre a qualidade de vida da sociedade.

Ações: Realizar treinamentos em Tradução do Conhecimento com docentes e discentes; Incentivar a utilização da Tradução do Conhecimento nos projetos de pesquisa existentes.

(c) Implementar estratégias de desenvolvimento Tecnológico-econômico.

Ação: Estimular as atividades/produtos que envolvem tecnologia (softwares, protocolos, patentes, entre outros) através de reuniões, discussões e participação em editais de fomento, parcerias nacionais e internacionais.

#### **4.5 Visibilidade e Internacionalização**

Por fim, no Item **Visibilidade e Internacionalização**, foram elaboradas as seguintes estratégias:

(a) Ampliar a visibilidade do programa por meio do desenvolvimento e manutenção constante de uma página de web amigável, utilização de mídias sociais, Research Gate, Research, Scopus, Google e OrcID para divulgação da produção docente e discente.

Ações: Incentivar docentes a enviarem informações sobre produção intelectual; Negociar com a PPG e PROGES, para manter a contratação de um técnico para criação e manutenção de site, assim como atualização de mídias para divulgação do PPGFIS e Estabelecer parcerias com os Departamentos Acadêmicos de Informática, IMD e Comunicação Social para preparação e divulgação de material digital.

(b) Promover o intercâmbio de discentes estrangeiros.

Ações: Estimular a aprendizagem de línguas estrangeiras, em especial o inglês, por parte da comunidade acadêmica; Ampliar a oferta de disciplinas em inglês e internacionalizar a grade curricular do PPGFIS; Incentivar a mobilidade internacional discente por meio do programa CAPES/PRINT.

## **5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – QUADRO 01**

Os detalhes com relação ao Planejamento estratégico do PPGFIS, incluindo a descrição de todas as metas e as devidas métricas, estão apresentados no QUADRO 01.

